



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da nona sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 09 de abril às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. O Secretário da Mesa faz leitura da Ata da oitava sessão ordinária que foi aprovada com ressalvas do Vereador Antônio Carvalho fala que foram duas parcelas de repatriação, uma de R\$ 300 mil reais e outra de mais de R\$ 300 mil que o ex-Prefeito Gilson recebeu e só construiu a Rodoviária e que não se sabe para onde foi o restante do dinheiro. Adriane fala que no Expediente tem Indicação de autoria da Mesa Diretora solicitando sinalização nas vias rurais, principalmente na Ponte do Dourado e explica após a leitura que embora seja de responsabilidade de Turvolândia a ponte beneficia a população de Carvalhópolis, por conta da proximidade com a cidade. Em seguida a Presidente apresenta Requerimento 04/2018 de autoria dos Vereadores Antônio Carvalho, Aline Borges, Adriane Rodrigues, Daniel Caproni e Josuel Santos solicitando informações da Assistência Social sobre beneficiários. O Vereador Alexandre solicita que coloquem mais informações no Requerimento. A Presidente pede para que Alexandre faça outro para ser apresentado na semana que vem, pois este já está pronto. Alexandre pergunta se seu Requerimento terá aprovação dos demais colegas. Antônio Carvalho pede a formulação de outro Requerimento, pois é interesse de todos. Adriane fala sobre a ordem do dia e que tem dois Projetos em votação e fala do Refis, Projeto de lei 30/2018 e Projeto de Lei 01/2018 de autoria do Vereador Josuel. Adriane fala que o Projeto de Lei 30/2018 já foi apresentado e está no Prazo para votação e que tem agora uma emenda modificativa que o Secretário da Mesa fará a leitura. Josuel faz leitura da Emenda de autoria da Mesa Diretora que autora a data de formalização do acordo, aumentando o tempo para 150 dias e não mais o que estava descrito. Adriane coloca a emenda em discussão. Antônio Carvalho fala que a mesa propôs essa emenda para dar mais tempo para avisar a todos e a população será avisada e que nesses 150 dias as pessoas poderão procurar a prefeitura para fazer o parcelamento em até 10 vezes. Daniel falou que em caso da pessoa pagar a vista terá desconto de 100% nas multas e nos juros. Adriane coloca a emenda em votação que é aprovada por unanimidade. Em seguida o vereador Josuel faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto 30/2018. O Projeto de Lei 30/2018 é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. O Requerimento 04/2018 é colocado em única votação e aprovado por unanimidade. Adriane comenta sobre o Requerimento e diz que no passado solicitou muito informações ao setor e que não fecha os olhos diante das situações foram questionados por munícipes sobre quais critérios e quem era



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

beneficiado com cestas básicas e que esse requerimento vem para solicitar essas informações. Antônio Carvalho fala que isso é muito bom, pois garante transparência na gestão municipal. Adriane pede para que Josuel faça leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei que em seguida é colocado em única votação e aprovado pro unanimidade. O vereador Josuel agradece a todos os vereadores que apoiaram o Projeto e pede também o apoio para fiscalizar a execução do Projeto. A Presidente inicia a inscrição para uso da tribuna. O Vereador Luciano faz uso da palavra e traz respostas dos requerimentos enviados ao Executivo e que o primeiro trata sobre cargos contratados ou de livre nomeação e que a justificativa foi sobre a constante reclamação de servidores em geral e que são diversos cargos e tem algumas ausências e que foram explicados pela Vereadora Aline e por isso não aparecem na relação e o que causa preocupação é a disparidade salarial entre eles e que ano passado foi discutido e votados alterações de cargos, além de criação de novos cargos. Luciano fala que o cargo do Assessor Jurídico que inicialmente era para ser de 10 horas e 20 UMV de acordo com o Plano de carreira e a relação está dobrada e que está em torno de R\$ 5 mil e quinhentos reais e que viu na Lei que a prefeitura pode fazer isso via Decreto. O Vereador explica os cargos existentes e que os salários vão de R\$ 1000 reais até 3500 reais e que é nesse quadro percebe-se que dá tanto atrito entre os servidores, pois você tem um gerente de serviço e um chefe de serviços e com valores de R\$ 400 reais de diferença, mas vendo o que está descrito na função da para entender, porém o que não dá para entender é o cargo de diretor de departamento com coordenador de departamento que tem diferença de valores entre mil reais com serviços semelhantes e que é nisso que correm os problemas, a ineficiência de um setor para outro, pois tem pessoas que acordam às 4 da manhã, ganhando R\$ 1400 reais enquanto vê outro servidor chegar às 8 da manhã, isso quando não atrasa, ganhar algo entorno de R\$ 3400 reais e que é alvo constante de reclamação. Luciano fala do outro requerimento e que foram respondidas algumas indagações e respostas feitas ao departamento de Cultura e que o transporte foi justificado por conta da festa do Peão que acontece em Maio, onde os passageiros foram a Aparecida do Norte buscar bênçãos para o início da festa. O Vereador fala que metade ou mais da metade eram de outras cidades. Luciano fala que justificaram que autorizaram outro ônibus e não o escolar e que a responsabilidade por autorizar o que levou os romeiros é de quem fica responsável por coordenar o transporte e os ônibus, porém não cita quem é o coordenador. Luciano fala que só foi mandada uma nota fiscal com a compra do módulo, mas não a manutenção e que isso a manutenção foi feita na sede da autoriza da



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Volkswagen e que a troca de informações entre a empresa autorizada e a Prefeitura foi feita através de email destinado ao servidor Carlos o que deixa a entender que a responsabilidade da troca, sendo peça nova ou não é da Volks e que o coordenador do setor é o Sr. Carlos e que o abastecimento foi feito na ficha da Cultura num ônibus do Fundeb e que nem o departamento de educação, nem a controladoria geral do município nem o Prefeito tinham conhecimento disso. O Vereador ainda cita Decreto feito em 20 de fevereiro de 2018 e o acidente foi no dia 10 de março, e que o Decreto regulamenta o transporte em ônibus escolar e que ele mesmo se contradiz nas respostas que enviou e que a responsabilidade é do servidor que pelo email se deduz que é o Carlos, pôr tem entrevista que o Prefeito deu dizendo que autorizou o transporte através do segundo ônibus escolar. Luciano fala que por fim ele não respondeu qual o posicionamento da controladoria geral neste caso e que tem uma sindicância em andamento. Luciano fala que há muitas contradições no andamento e espera esclarecimento após sindicância e pede os prazos de instauração e conclusão das mesmas aos vereadores da base. O Vereador fala da manutenção das estradas rurais e diz que no Esmeril para o Arranca rabo estão fazendo picado e não sabe os critérios, pois como vão fazer pra terminar o serviço. Andrei faz uso da palavra e diz que em janeiro reclamou dos fios encostados no poste oferecendo risco para os usuários do Posto de Saúde, mas que nada foi feito e que esta semana o mesmo problema e que sabe que é responsabilidade da Cemig, porém a Prefeitura tem que cobrar antes que acontece uma coisa pior. Andreia elogia a feira Livre e pergunta aos Vereadores da base sobre a possibilidade de um vale para os aposentados que estão cobrando, pois eles não deixam de serem servidores. O Vereador Denil faz uso da tribuna e fala do setor de Saúde e que várias pessoas têm reclamado que não tem material para as dentistas tratarem das crianças e que acontece que as pessoas perdem tempo em ir e agendar para outros dias. O Vereador fala sobre o tratamento de esgoto e que tem até um dinheiro que sobrou e o pessoal está perguntando por que o esgoto não foi ligado na rede para tratamento e que só parte da cidade está ligada e o restante ainda caiu no Ribeirão. O Vereador Daniel faz uso da tribuna e comenta sobre fala do Vereador Alexandre sobre a respeito das consultas agendadas do setor e que pelo PSF não tem tanta essa fila que o Vereador questiona e que quando assumiram tinha mais de 300 pessoas na fila para oftalmologista e que hoje tem apenas 30 pessoas na fila e que não tem nada de espera demorada. O Vereador fala que remédios para diabetes estão sendo entregues as pessoas que precisam e que até arrumou para o Asilo sobre intermédio do Vereador Luciano. Sobre as estradas, Daniel fala



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

que na semana que vem uma máquina de esteira vai chegar para ajudar na manutenção no bairro do Caeté. O Vereador agradece ao Vereador Alexandre que fez um elogio as nossas estradas ao visitar estradas vizinhas e que as nossas estão em situação ruim, porém tem estradas em piores situações. O Vereador Alexandre faz uso da tribuna e fala que realmente fez um elogio, porque o negocio está tão ruim que conseguiu achar lugar péssimo como Machado e que mostra que má Administração não tem só aqui, como também em vários lugares, pois com um maquinário que tem aqui e um município pequeno é inconcebível estradas ruins como as nossas. O Vereador fala que quer cobrar do Vereador Jó sobre fala que Prefeito pode renunciar receita e queria ler essa jurisprudência. Alexandre fala que em relação a Saúde e remédio está tudo ótimo pelas falas e questiona porque tem tanta pessoa então, entrando na justiça contra o município e cita nome do Roderia, e do Juranda com a Edina reivindicando remédios e que na época do Zequinha e Gilsão lembra de apenas de uma pessoa que entrou com processo e Foi ia dona Elzy que solicitava remédios para diabetes e ganhou. Alexandre fala que a mãe da Vereadora Andreia ficou aí sem os produtos ano passado e que não sabe como conseguiu ganhar depois de muita briga e que o Vereador Denil acabou de citar aí que o dentista está simplesmente cumprindo horas porque não tem material para trabalhar. O Vereador pergunta qual procedimento todos os Vereadores tomarão em conjunto em relação ao acidente de romeiros envolvendo ônibus da educação, pois todos aprovaram o requerimento pedindo informações. Alexandre fala que é uma serie de contradições que chega ser grotesco e que tem apenas um decreto retroativo legalizando e infringindo a Lei Federal, pois não sabia que ônibus escolar pode andar com peão, ainda mais para uma babaquice dessa, rezar para a festa de rodeio e que de certo é o provo ou a Prefeitura de machado que faz a festa aqui, que licita. O Vereador pergunta se não tem assessor jurídico na Prefeitura, pois como deixam isso acontecer e cita edital do setor de licitação onde a Prefeitura está comprando uma rola vibratória e que tem vergonha de falar isso, mas o pessoal não lê o que escreve e que quando ele critica, falam que ele só que quer bater na Administração. Alexandre cita que ainda pegaram edital de outro município e não apagaram o nome da cidade e que isso é uma incompetência total e ainda ganham quase R\$ 4 mil reais enquanto a pessoa madruga varrendo rua ganhando salário mínimo. Alexandre diz que fazer um decreto com tanta baboseira e pergunta se estão achando que nesta casa de Leis têm idiotas e que arruaram “um laranja” para assumir a responsabilidade, um inútil e que fala sempre Del na tribuna por falta de incompetência e que esse servidor não tem humildade, gosta de humilhar as



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

peças e que não passou de um idiota na mão da Administração, pois assumi uma culpa e que errou duas vezes pois mandou ônibus errado duas vezes. Alexandre fala que foi por deus que não aconteceu uma fatalidade e que poderíamos ter vivido um velório coletivo como bem lembrou o colega Vereador Luciano e que agora tratam como brincadeira uma coisa séria e que no mínimo o Prefeito fala que não sabia, mas deu entrevista ao Portal G1 e que espera um posicionamento desta câmara já que falam que é uma casa tão seria para verificar essa sindicância, pois caso contrário fará uma denúncia no Ministério Público e que juntará um pacote de denúncias e que está munido de provas, mas antes disso esperará o posicionamento dos demais colegas. Alexandre fala que o Curió sabia disso, pois uma pessoa evangélica pediu para ele o mesmo ônibus e que foi alertada que não poderia ajudar, pois não poderia emprestar um ônibus da educação e em seguida empresta para piões irem a romaria. A Vereadora Aline faz uso da tribuna e responde alguns questionamentos que o Vereador Alexandre fez para ela na semana passada. A Vereadora fala que a gardênia tem direito exploratório exclusivo da linha que faz em Carvalhópolis a Machado e que aguardam o SETOP para ver qual a forma de contrato analisar a documentação enviada. Aline fala que o projeto da Praça está sendo doado por uma loteadora e estão aguardando a finalização para enviar. Sobre o comentário feito pelo Vereador Alexandre a respeito dos médicos, Aline fala que conversou com a Secretária e que está tendo uma semana de agendamento e o doutor Sergio como sempre abre a agenda uma vez por mês, sendo que dos doutores Paulo e Luiz atendem 45 pacientes semanais de acordo com a carga horária alterada em Lei. Aline fala sobre a fita para exame está sendo comprada por recurso próprio e não está faltando e a doação está sendo feita. Aline fala que foi no dia 20 de fevereiro que discutiram sobre ao assunto da Cemig e fala para Andreia que vai verificar de novo, pois um ofício foi mandado para empresa. Daniel pede a palavra e fala que toso remédios para diabéticos estão disponíveis. O Vereador diz que um novo médico foi chamado e assumirá em breve no Posto de Saúde em substituição a Doutora Simone e que ele se chama Lucas Couto. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da palavra e inicia sua fala falando sobre as estradas e que sempre foram criticadas e cobravam melhorias e que na próxima segunda iniciam as obras. O vereador fala que se a estrada estivesse boa antes desta gestão, não precisariam usar máquina esteira. Antônio explica que desde que o Sr. José Irineu saiu não se arruma estradas. O vereador fala que a licitação do rolo compactador será na semana que vem e do asfalto do rodeio no dia 20 de abril. Antônio carvalho comenta fala de Alexandre sobre pessoas entrarem na justiça para



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

conseguir remédio e que foram muitas pessoas que entraram na justiça na gestão passada e que não citará nomes, porém poderá trazer a lista. O Vereador fala que gostaria que o Sr. Jurando estivesse na sessão para ouvir o que falará, pois jurando entrou na justiça, mas teve seu pedido negado, pois eram remédios de três ou quatro reais e uma pessoa com o Jurando entrar na justiça por causa disso é uma vergonha e a justiça negou, porque não tem condições da mesma forçar a Prefeitura a pagar essa quantia para ele que tem condições e que dá uma de fazendeiro. O Vereador fala que Alexandre fica dando risada, mas deveria usar a tribuna para falar a verdade e que fala coisa de momento e sem saber dos fatos. Antônio Carvalho fala que o Sr. Jurando contou e mostrou para ele o remédio que comprou e que é uma vergonha o Vereador Alexandre usar o nome do Jurando na tribuna para falar uma bobagem dessa, usar o nome de uma pessoa que foi candidata a vice Prefeito. O Vereador pede para Alexandre que procure saber primeiro do Jurando o porquê o remédio foi negado. Antônio Carvalho fala que o Prefeito atual então todo mundo errou, pois todos faziam isso. O vereador fala que não tinha conhecimento do decreto e que se o Prefeito errou porrete nele. Adriane agradece os servidores Betinho e Mirtinho que atenderam pedidos da coordenadora do EJA, Cássia Macedo que atenderam ao pedido dela para colocar mais iluminação na Escola. Adriane convida todos os Vereadores a participarem das atividades do Parlamento Jovem que acontece toda terça-feira, às 19h30min, marca a próxima sessão itinerante que será no dia 21 de abril no Bairro do Esmeril, Bocaina, Lagoa e Onça. A Presidente presta condolência em nome de os todos os vereadores à família da Dona Varina. Não tendo mais nada a sessão é encerrada sendo a próxima marcada para o dia 23 de abril de 2018.

Carvalhópolis, 16 de abril de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador